



XXVII ENCONTRO LUSO GALEGO DE QUÍMICA

22-24 NOVEMBRO 2023
PORTO, PORTUGAL

LIVRO DE RESUMOS



Colegio Oficial de
Químicos de Galicia



ASOCIACIÓN DE
QUÍMICOS DE GALICIA



SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE QUÍMICA

Composição nutricional de larvas de *Vespa velutina nigrithorax* de ninhos recolhidos no Norte de Portugal

Alexis Pereira^{1,2}, Maria Inês Dias^{1,2}, Carla Pereira^{1,2}, M. Alice Pinto^{1,2}, Lillian Barros^{1,2}, José Pinela^{1,2,*}

¹Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

²Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

*jpinela@ipb.pt

A vespa-asiática (*Vespa velutina nigrithorax*) é uma espécie invasora originária do Sudeste Asiático que foi introduzida acidentalmente na Europa em 2004 [1]. Os primeiros indivíduos foram relatados em França e rapidamente se espalharam pelo território francês e outros países europeus [2]. Em Portugal, esta foi relatada pela primeira vez em 2011 [2]. Acredita-se que as larvas de vespa-asiática sejam nutritivas, mas são necessários estudos para comprovar o seu potencial como alimento alternativo [3]. Embora a entomofagia seja reconhecida como uma prática alimentar sustentável para substituir ou complementar a proteína animal e promover a segurança alimentar, esta tem sido negligenciada pela maioria dos países ocidentais [4]. Este estudo teve como objetivo avaliar a composição nutricional de larvas de vespa-asiática de ninhos recolhidos na Região Norte de Portugal. Estes foram recolhidos sem recurso a produtos químicos e as larvas foram removidas e liofilizadas para determinação dos teores de humidade, proteína, cinzas, fibra e gordura, seguindo procedimentos oficiais de análise de alimentos [5]. O teor de hidratos de carbono disponíveis foi estimado por diferença de massa e o valor energético foi calculado de acordo com a regulamentação vigente. Foi possível concluir que as proteínas e os hidratos de carbono foram os macronutrientes mais abundantes, seguidos pela gordura e fibra. Uma porção de 100 g de larvas desidratadas forneceu cerca de 446 kcal de energia. Este estudo permitiu obter um conhecimento mais aprofundado sobre o valor nutricional das larvas desta espécie invasora. No entanto, para promover a entomofagia como uma dieta humana sustentável, será necessário tornar os insetos atrativos e saborosos aos olhos dos consumidores, especialmente de culturas ocidentais.

Agradecimentos

Este trabalho foi financiado pelo projeto de investigação POSEUR-03-2215-FC000164 através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência na Utilização de Recursos (POSEUR-15-2021-02) e Fundo de Coesão; A. Pereira também agradece ao projeto a sua bolsa de investigação. Os autores agradecem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal) pelo apoio financeiro através dos fundos nacionais FCT/MCTES ao CIMO (UIDB/00690/2020 e UIDP/00690/2020) e SusTEC (LA/P/0007/2020); e à FCT pelos contratos de M.I. Dias (CEEC Institucional), C. Pereira (CEEC Institucional), L. Barros (CEEC Institucional) e J. Pinela (CEECIND/01011/2018).

Referências

- [1] O. Hera, M. L. Alonso, R. M. Mar, *Insects*, 14 (2023) 59.
- [2] K. Monceau, O. Bonnard, D. Thiéry, *J Pest Sci*, 87 (2014) 1-16.
- [3] H. Jeong, J. M. Kim, B. Kim, et al., *Foods*, 9 (2020) 885.
- [4] V.B. Meyer-Rochow, R. T. Gahukar, S. Ghosh, et al., *Foods*, 10 (2021) 1036.
- [5] Official Methods of Analysis of AOAC International, 20th edition, Gaithersburg, MD, USA, 2016.